

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXIII
EDIÇÃO 38
DOMINGO, 22.09.2024

R\$ 3,60

ISSN 1679-0189



Batistas brasileiros representam a denominação na Expo Cristã 2024

De 05 a 08 de setembro, a cidade do Rio de Janeiro recebeu a primeira edição pós-pandemia da Expo Cristã, realizada no Riocentro. Representando a denominação, a Convenção Batista Brasileira, a Convicção Editora, a Livraria Missões Nacionais, a Rede 3.16 e o Seminário do Sul participaram ativamente, com cobertura ao vivo, produção de conteúdo, venda de literaturas e oferecimento de condições especiais para novos alunos. Confira a matéria completa na página 12.



Bilhete de Sorocaba

O gemido da natureza

Artigo traz reflexão sobre como o pecado do homem tem causado uma grave crise ambiental.

Notícias do Brasil Batista

Congresso “Alegrai-vos”

Primeira Igreja Batista de Valença (BA) realiza congresso para jovens e adolescentes da região.

Fé para Hoje

Missão da Igreja

Coluna explora como a missão da Igreja local envolve responsabilidades pessoais e comunitárias.

Observatório Batista

Nova humanidade

Pr. Lourenço Rega explica que a Igreja, como “nova humanidade”, deve viver a missão de Deus.

EDITORIAL



Legado e continuidade

No dia 10 de setembro celebramos os 153 anos da primeira Igreja Batista em solo brasileiro. Foi no ano de 1871, na então Santa Bárbara dos Toledos, hoje Santa Bárbara d'Oeste, no interior de São Paulo. Com a autorização do imperador na época, Dom Pedro II, o templo acolhia Batistas, Presbiterianos e Metodistas.

Parabéns a todos os Batistas pelo legado de fé e ação que nos une. Que esta celebração nos inspire a refletir sobre o impacto duradouro que po-

demos ter em nossas comunidades e no mundo.

E na edição desta semana, destacamos a participação dos Batistas brasileiros em um grande evento, que aconteceu no Rio de Janeiro. De 5 a 8 de setembro, a cidade do Rio de Janeiro recebeu a primeira edição pós-pandemia da Expo Cristã, realizada no Pavilhão 4 do Riocentro, Barra da Tijuca. Representando a denominação, a Convenção Batista Brasileira (CBB), a Convicção Editora, a Livraria Missões

Nacionais, a Rede 3.16 e o Seminário do Sul participaram ativamente, com cobertura ao vivo, produção de conteúdo e oferecimento de condições especiais para novos alunos. Confira a matéria completa na página 12.

Também destacamos o artigo da coluna Bilhete de Sorocaba, onde o pastor Julio Sanches traz reflexão sobre como o pecado do homem tem causado uma grave crise ambiental (página 03). O congresso "Alegrai-vos", dos jovens e adolescentes da

Primeira Igreja Batista de Valença – BA (página 08). O texto do pastor Oswaldo Luiz Gomes Jacob, na coluna Fé para Hoje em que explora como a missão da Igreja local envolve responsabilidades pessoais e comunitárias (página 14). E a coluna Observatório Batista, com Lourenço Rega, explicando que a Igreja, como "nova humanidade", deve viver a missão de Deus (página 15).

Boa leitura e que Deus te abençoe! ■

ASSINE JÁ!

**O JORNAL
BATISTA**



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412. Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILs

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE:

Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda

A TRIBUNA



BILHETE DE SOROCABA

O gemido da natureza

Pr. Julio Oliveira Sanches

O gemido da natureza, atualmente, se transformou em grito de socorro. A natureza grita por ajuda. E o pior: aqueles que deviam escutar o gemido da natureza estão surdos a qualquer ajuda que possa diminuir a catástrofe que se aproxima e está prestes a se consumar. Ao escrever aos Romanos 8.18-23, Paulo diz que a criação gêmea aguardando a ação ou atuação dos filhos de Deus, ao buscar a redenção do mal gerado pelo pecado. A entada do pecado na experiência humana transtornou não só a comunhão que havia entre o Criador e a criatura, mas, a harmonia que havia entre a natureza criada foi transtornada por causa do pecado. Deus sacrificou animais para vestir o homem pecador. As folhas da figueira não foram suficientes para encobrir a vergonha humana. Animais foram sacrificados, sangue foi derramado, para vestir a criatura humana, agora pecadora aos olhos do Criador.

A agressão à natureza, criada perfeita por Deus, foi cometida pelo pecado humano. As fontes das águas foram poluídas e continuam a serem contaminadas pelas escórias do pecado cometido pelo homem. Apocalipse 16.4-5 relata a vitória do Anjo das águas ao vingar o que o pecado fez com as fontes puras e cristalinas do Senhor. O homem pecador contaminou as fontes puras das águas. Poluiu os

rios e o mar. Hoje, não há mais sobre a terra uma fonte pura de águas. Todas foram poluídas pelo homem pecador, em busca de conforto e riquezas. Ao garimpar riquezas, o homem polui as águas com mercúrio, matando a fauna marinha. Lançam-se nos rios das grandes cidades toda sorte de impurezas que contaminam as fontes das águas criadas perfeitas e cristalinas por Deus. Ainda agora, nas Olimpíadas de Paris, registrou-se o preço pago pelo rio Sena, fruto do descaso humano e da soberba do homem pecador. O que dizer do rio Tietê, em São Paulo, com sua podridão ambiental, fruto do descaso do homem sem Deus, que ao ambicionar riquezas elimina a fauna existente nas águas.

Não menos triste é a devastação feita pelo fogo das queimadas no Pantanal Mato-Grossense. Todas poderiam ser evitadas, não fosse a ação humana, que em sua ação contaminada pelo pecado, tudo destrói. A poluição que tudo destrói é fruto da ação humana. São ações criminosas, nunca combatidas pela fragilidade do agir humano. As leis votadas pelas autoridades responsáveis são frágeis em suas ações contra o crime que assola a natureza, indefesa. São leis elaboradas por quem sabe que nada será feito em prol do bem-estar da natureza. Homens corrompidos pelo pecado, que julgam com o olhar em seus próprios interesses, malévolos, pelo pecado.

Só nos resta o Dia do Juízo, quando tudo será julgado pelo Senhor que criou a natureza, tão bela e rica, para o bem de Suas criaturas. Enquanto isso, a natureza responde com poluição insuportável. Novas doenças, para as quais a medicina humana não tem recursos. Mas, a dureza do coração corrompido pelo pecado não consegue ver o fim de todas essas mazelas ambientais.

Todos somos responsáveis pela restauração da natureza, contaminada pelo pecado. Assim como a criatura humana precisa de transformação, para voltar a ser o que Deus planejou para Sua criação. Assim também a natureza precisa ser transformada para cumprir o propósito para o qual foi estabelecido pelo Senhor. Quando não reciclamos o lixo produzido em abundância, pela sociedade moderna, pecamos contra o projeto do Senhor da Criação.

Pecado, ou sua conceituação, vai além daquilo que normalmente se prega na Igreja. É não preservar aquilo que Deus criou para benefício das Suas criaturas. É não cuidar da natureza, tão bela e florida. Ao destruir uma planta, não cuidar de uma flor ou não a admirar com o devido respeito à Criação do Senhor, pecamos. Ao ultrapassar os decibéis que os nossos ouvidos podem suportar, durante a celebração dos cultos, pecamos. A Igreja peca quando não respeita os

limites naturais criados pelo Senhor da Criação. Tudo na vida tem limites impostos pela própria natureza criada por Deus. Quando um motorista ultrapassa os limites de barulho imposto pelo fabricante do veículo, peca contra si mesmo e contra a sociedade que é obrigada a conviver com o barulho ensurdecedor, provocado por um pecador que não respeita os limites dos que convivem ao seu redor. Precisamos respeitar os limites impostos por Deus ao criar o Universo. Limites a que o nosso corpo físico pode suportar no trabalho. Limites impostos por uma alimentação saudável. Pelo descanso semanal. Afinal, o próprio Senhor da Criação descansou após seis dias de trabalho. Salvos há que nunca tiram férias e se orgulham do pecado que cometem contra si mesmos e a família que é obrigada a sofrer as consequências de atos pecaminosos praticados por aqueles que deveriam ser exemplos ao cumprir as Leis divinas.

Ainda há tempo para salvar o que resta da sofrida natureza. A começar por mim, por você, como salvos por Jesus Cristo. Sejamos exemplos de atitudes positivas, livrando o que resta da natureza da destruição iminente. Temos uma missão urgente, resgatar o que restou da natureza criada por Deus, para o nosso bem-estar físico, social e mental. E por que não acrescentar espiritual? Admire uma flor, e, isto lhe trará bem estar à alma. ■

CONVICÇÃO EDITORA NA 104ª ASSEMBLEIA DA CBB

A editora oficial dos batistas brasileiros não pode ficar de fora do nosso maior encontro denominacional: a Assembleia da CBB

Todos estão convidados a visitar nosso stand na 104ª Assembleia da Convenção Batista em Fortaleza.

oliverartelucas

Em nosso stand, você vai desfrutar dos seguintes benefícios:

- Promoções exclusivas: descontos especiais em nossa literatura e materiais didáticos.
- Consultoria: tire suas dúvidas e obtenha orientações sobre o uso dos nossos recursos em sua igreja.

104ª ASSEMBLEIA DA
CONVENÇÃO BATISTA
BRASILEIRA

CENTRO DE EVENTOS
DO CEARÁ - FORTALEZA
27/01 a 02/02/2025

Não deixe de nos visitar e aproveitar tudo o que preparamos especialmente para você.

Convicção
Editora

(21) 2157-5567/0800 009 5599 (21) 98882-9710
pedidos@conviccaoeditora.com.br www.conviccaoeditora.com.br



A fonte da paz que excede todo entendimento

Gleyds Silva Domingues
Extraído de oecbb.com.br

Existem momentos em que a paz parece algo inatingível, principalmente naqueles em que desafiam a prática da fé, diante de incertezas, inquietações, provações e sofrimento. Entretanto, ao deparar-se com textos sobre a origem da paz e a Sua presença, mesmo que não se tenha tamanha compreensão, observa-se que de fato tudo está sob a autoridade do Senhor. Não existe situação ou circunstância na qual Ele não tenha controle absoluto.

A presença de situações desafiadoras à prática da fé, pode ser vista como um caminho para aprender sobre perseverança, quietude e escuta ativa e responsiva ante a voz do "Bom Pastor". Afinal, o ato de dependência requer confiança que afasta a ansiedade, na medida em que ocorre a submissão da vontade humana à vontade daquele que pode fazer "infinitamente mais, do que pedimos ou pensamos" (Ef 3.20). Viver com esta verdade é uma clara manifestação de uma fé dinâmica e viva.

A fé é o que move o ser humano a confiar, mesmo diante de um cenário negativo, desolador e sem esperança. Essa fé, porém, não está sustentada em qualquer base, como não pode ser experimentada ou vivida sob um falso argumento do pensamento positivo. A fé genuína se completa em Deus e tem uma única finalidade: glorificação. Ao se exercer a fé, ocorre um ato de

glorificar ao Senhor por quem Ele é, o que demarca a presença da gratidão, seja qual for a resposta diante da circunstância vivida. Situação expressa na oração de Jesus: "contudo, que seja feita a tua vontade, e não a minha" (Lc 22.42).

Quando o apóstolo Paulo afirma na carta escrita à Igreja de Filipos que a paz de Deus excede todo o entendimento (Filipenses 4.7), o seu objetivo, talvez, fosse o de demonstrar que a mente ou esforço humano não é o meio de alcançá-la, bem como não se pode atribuir razões e nem ter o conhecimento necessário para explicá-la, porque a fonte da paz não provém da criatura, mas do Senhor, o criador de todas as coisas.

A paz que vem de Deus atinge todas as dimensões da vida humana, portanto, ela não é efêmera ou superficial, mas perdura e traz contentamento e esperança. Por isso que o apóstolo Paulo arremata esclarecendo que essa paz guarda o coração e os pensamentos em Cristo Jesus. Isso indica que não se deixa corromper a mente e o coração com outros pensamentos que possam gerar incredulidade, dúvida, ingratidão e insegurança.

Guardar coração e mente torna-se o primeiro passo para viver sob a direção do Senhor, mesmo diante de adversidades. Manter mente e coração irrepreensíveis é uma forma de demonstrar confiança no governo e na autoridade que vem de Deus. É viver em paz, mesmo diante de lutas e



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

"Nós falamos porque cremos"

"E temos, portanto, o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos" (II Co 4.13).

No quarto capítulo da Segunda Carta de Paulo aos cristãos da Igreja de Corinto, nós lemos: "As Escrituras Sagradas dizem: 'Eu cri e, por isso, falei. Pois assim nós, que temos a mesma fé em Deus, também falamos porque cremos'" (II Co 4.13). Pregar o Evangelho, através do nosso testemunho pessoal de vida com Jesus, tem significado muito mais do que

apenas recitar uma série de versículos previamente memorizados. É diferente o testemunho da pessoa que viu um pôr do sol, quando comparado com a opinião de alguém que apenas leu a respeito do começar à noite.

Durante séculos da existência do Cristianismo, aquilo que exerceu o maior impacto sobre os não cristãos foi a coragem e a dignidade com que os primeiros mártires enfrentaram a própria morte. Por isso, para cada cristão que morreu no pátio do Coliseu, pelo menos uma dezena de romanos resolveu aceitar o Cristianismo!

desafios, principalmente, porque se tem convicção de que a fonte é inegociável.

Sobre a paz que vem de Deus, Wiersbe (2017, p. 123-125), explica que é preciso desenvolver três condições, a saber: orar corretamente (Filipenses 4.6-7); pensar corretamente (Filipenses 4.8) e, viver corretamente (Filipenses 4.9). Isso, de fato, indica o que se faz necessário para ter contentamento em Deus. Então, andar em paz é caminhar com intimidade com Deus e aceitar Sua direção, pois é agradável, boa e perfeita (Romanos 12.2c).

Quer viver a paz de Deus, entregue-se, confiantemente, em Suas mãos. Eis, aqui, o que significa andar, experimentar e desfrutar da sua paz. Então, você crê nisso? Que o Deus de paz continue sendo presença em sua vida.

Referência:

BÍBLIA sagrada. Almeida Séc. 21. São Paulo: Vida Nova, 2010.
WIERSBE, Warren W. Novo Testamento 2: comentário bíblico expositivo. Santo André, SP: Geográfica, 2017. ■

Jesus chama, prepara e envia

Marinaldo Lima
pastor, colaborador de OJB

Vinde a mim os cansados e oprimidos: Isto é o convite do grande Ungido. Ninguém há assim; tão comprometido. Deu a vida para salvar o mundo perdido E perdoou os que O tinham ofendido.

Amargou rude cruz onde foi ferido.

Mas, três dias depois tinha ressurgido. Ignorou o poder da morte e tendo vencido Magnificado no céu Ele foi recebido.

Aprende de mim, disse o Salvador.
Preparar Ele nos quer para o labor.
Respondamos, coloquemo-nos ao Seu dispor
E ouçamos o Seu ensino cheio de amor!
No discipulado Jesus, nosso Senhor,
Dá-nos a unção, enche-nos de fervor.
Ele, humilde e manso, o Servo Sofredor,
Instrui-nos para servi-Lo com todo destemor.

De Jesus aprendemos a dar todo valor
E a ter misericórdia do pobre pecador.

Manejemos a Bíblia com oração e temor:
Instrução certeira com o divino teor;
Magnífico conteúdo vindo do Bom Pastor.

Ide e pregai: esta é a Grande Comissão
Deixada por Jesus, o Autor da Salvação
E seguida pelos apóstolos com toda prontidão.

Estejamos prosseguindo com inteira consagração.
Preguemos aos perdidos com amor e compaixão.
Realizemos esta obra com total dedicação
E intercedamos por aqueles que em Missões estão.
Ganhemos almas para Cristo, com o poder da unção,
Alcançando os confins da Terra, com jejum e oração;
Integralmente cumprindo a nossa santa Missão. ■





De coração sincero: consigo mesmo

Filipe Martinelli

membro da Primeira Igreja Batista de Curitiba - PR, formado em Teologia e representante Regional Sul no Conselho da Juventude Batista Brasileira

O olhar de um cristão sobre si mesmo é um aspecto fundamental da fé cristã, pois influencia como ele vive sua vida, interage com os outros e se relaciona com Deus. O apóstolo Paulo, ao escrever a sua epístola aos cristãos em Roma, aborda sobre isso no capítulo 12. Depois de demandar 11 capítulos expondo o Evangelho de Cristo, Paulo inicia o capítulo 12 aplicando todo esse ensinamento, e destaca alguns pontos importantes!

Ele inicia falando sobre o nosso relacionamento com Deus (v. 1-2) e logo em seguida aborda como o nosso olhar para nós mesmos deve ser. Esse tema pode nunca ter sido abordado ou apresentado a você, mas a Palavra de Deus, que é viva, eficaz e poderosa, nos revela uma importante verdade sobre isso. Segundo ele, devemos pensar sobre nós com moderação.

Pensar com moderação ou, em outras versões, com sobriedade, é fundamental ao cristão, e para isso é importante compreendermos algumas verdades:

1) Todo cristão é um pecador. Compreender isso é necessário não só para a salvação, mas para a vida cristã. O pecado nos nivela, mostrando que não há nenhum justo (Romanos 3.10) e que todos estão destituídos da glória de Deus (Romanos 3.23). Saber dessa verdade e não mentir em relação a isso é necessário, pois a consciência do pecado nos leva a humildade e a

dependência da graça transformadora de Deus (I João 1.8-9).

2) Todo cristão é alcançado pela graça. Assim como o pecado nos nivela com todos, numa categoria de rebeldes, caídos e falhos, àqueles que são alcançados pela maravilhosa graça de Deus recebem a alegria e a bênção da reconciliação em Cristo, bem como do selo do Espírito Santo. Isso é graça, favor imerecido. Isso também nos nivela, pois não podemos nos gloriar em nós mesmos, afinal, é favor, é dom, é dádiva de Deus. Isso levou o apóstolo Paulo a destacar que se fosse para se gloriar, ele iria fazer em Cristo (Romanos 15.17).

Dessa forma, o que Paulo traz para nós é que o nosso olhar deve ser moderado acerca dessas coisas. Mesmo que o pecado nos entristeça, ele não deve nos levar à ruína ou à apostasia, mas aos pés de Cristo. Bem como a graça que nos foi dada, os dons do Espírito, a alegria e a dádiva da salvação não devem nos levar ao lugar da soberba, mas à humildade.

O resultado de um olhar moderado para consigo é a sinceridade, pois aquele que se autoavalia a luz do que o Senhor diz sobre ele é sincero, puro e humilde de coração. Precisamos lembrar que: a sinceridade diante de Deus e consigo mesmo não é para que o ego pessoal seja alimentado, mas para que a vida de um cristão seja frutífera na vida do seu próximo. Cristão sinceros diante do Senhor e consigo mesmos são sinceros uns com os outros, pois compreendem que a vida não é sobre si, mas sobre amar a Deus e ao seu próximo.

Como bem afirmou Timothy Keller, a essência da humildade resultante do Evangelho não é pensar em mim mesmo como se eu fosse mais, nem pensar em mim mesmo como se eu fosse menos; é pensar menos em mim mesmo (Keller, 2019).

Aqui uma breve e simples lista com pontos importantes sobre o nosso olhar consigo mesmo:

1. Identidade em Cristo: um cristão é chamado a ver a si mesmo como uma nova criação em Cristo. Isso significa que sua identidade principal não está em suas realizações, status ou posses, mas em ser filho de Deus.

2. Reconhecimento da Pecaminosidade: os cristãos são encorajados a reconhecer sua natureza pecaminosa e a necessidade contínua de arrependimento e graça. Esse reconhecimento não deve levar à condenação própria, mas a uma dependência da misericórdia e do perdão de Deus.

3. Valorização e Amor Próprio: embora reconheçam suas falhas, os cristãos são chamados a amar a si mesmos de maneira saudável, entendendo que são criados à imagem de Deus. Isso implica cuidar do corpo, da mente e do espírito, respeitando a dignidade que Deus lhes conferiu.

4. Humildade e Serviço: a humildade é uma virtude central na visão cristã de si mesmo. Filipenses 2.3-4 exhorta os cristãos a considerarem os outros superiores a si mesmos e a buscar não apenas seus próprios interesses, mas também os dos outros. Isso se traduz em uma vida de serviço e altruísmo, seguindo o exemplo de Cristo.

5. Confiança e Esperança: os cristãos são incentivados a viverem com

confiança e esperança, não em suas próprias forças, mas no poder de Deus. Essa confiança permite que enfrentem desafios com coragem e perseverança.

6. Crescimento Contínuo: a vida cristã é vista como um processo contínuo de crescimento espiritual e transformação. Os cristãos são chamados a buscar continuamente um relacionamento mais profundo com Deus e a se tornarem mais semelhantes a Cristo, como abordado em Romanos 12.

7. Comunidade e Relacionamentos: um cristão vê a si mesmo como parte do corpo de Cristo, a Igreja. Isso implica viver em comunidade, apoiando e sendo apoiado por outros crentes. A comunhão é essencial para o crescimento espiritual e para viver a fé de forma prática.

8. Missão e Propósito: finalmente, os cristãos acreditam que têm um propósito e uma missão dados por Deus. Isso envolve compartilhar o amor de Deus e o Evangelho com os outros, vivendo de maneira que glorifique a Deus em tudo.

Em resumo, o olhar de um cristão sobre si mesmo é moderado entre humildade e confiança, reconhecimento da própria pecaminosidade e valorização da identidade em Cristo, e um compromisso contínuo com o crescimento espiritual e o serviço aos outros.

A luz disso, avalie sua vida, suas intenções, seu coração. Dê um passo, seja sincero consigo mesmo, coloque o que precisa ser colocado em seu devido lugar e busque viver uma vida de amor ao Senhor e ao próximo. Vem pra vida! ■

Batistas brasileiros navegando pela Cosmovisão Cristã em um mundo secular



Marcos Oliveira Pinto

pastor, membro da Igreja Batista no Ingá, em Niterói - RJ

A cosmovisão é um conceito multifacetado que transcende uma definição única, abrange diversas interpretações e significados. Ela representa a fundação sobre a qual indivíduos constroem sua compreensão do universo e seu propósito dentro dele. O termo, originário do alemão "weltanschauung", literalmente "visão de mundo", encapsula a maneira pela qual uma pessoa percebe, interage e responde ao seu entorno.

Dentro do Cristianismo, a cosmovisão é frequentemente definida como um conjunto de pressupostos que formam a base da compreensão de um indivíduo sobre o mundo. James Sire, por exemplo, descreve-a como um sistema de crenças completo e fundamental. Phillips e Brown a veem como uma explicação e interpretação do mundo e sua aplicação na vida. Walsh e Middleton a consideram um modelo que guia seus seguidores.

A cosmovisão cristã enxerga o universo como a criação de Deus, com todas as esferas do conhecimento humano emanando do Criador, conforme expresso em Colossenses 2.3, onde se diz que em Cristo "estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento". Essa perspectiva rejeita qualquer separação entre o espiritual e o secular, propondo que todas as ações humanas devem refletir a glória de Deus e estar alinhadas com Sua vontade soberana.

As cosmovisões são aprendidas e herdadas dos pais e comunidades, e são moldadas pelas ideias do passado. No entanto, elas não são estáticas; mudanças no mundo e na maneira de pensar podem levar a uma evolução dessas visões. A cosmovisão pode ser vista como um mapa que guia o comportamento, crenças, valores, posturas e cultura de um indivíduo.

Essa visão de mundo é tanto externa quanto interna, manifestando-se consciente ou inconscientemente. Ela atua como um filtro para experiências e ideais, influenciando julgamentos, decisões e comunicação. Mesmo quando não parece, a cosmovisão define a interpretação e compreensão da realidade de uma pessoa.

O processo de secularização, com sua ênfase no humanismo e distanciamento de perspectivas religiosas ou espirituais, desafia a cosmovisão cris-

tã, promove uma visão de vida baseada em construções sociais humanas. Na Doutrina Batista, essa cosmovisão é influenciada pela interpretação da Bíblia e pelos princípios reformados, como a salvação pela graça e a autoridade da Escritura.

O estudo das cosmovisões é crucial, especialmente para os cristãos, dada a crescente diversidade de pessoas e as resultantes pressões sociais, políticas, morais e teológicas. À medida que as visões sobre Deus, humanidade, verdade, moralidade e comportamento se diversificam, aumenta o potencial para confusão.

Cristãos são desafiados a manter sua cosmovisão bíblica em meio a uma sociedade pós-moderna que prega o relativismo e o humanismo. Conscientizar-se da própria cosmovisão é essencial para resistir a essas influências e manter uma perspectiva centrada em Deus.

A cosmovisão cristã afeta todos os aspectos da vida dos crentes. Ela molda como eles enxergam o mundo ao seu redor e como tomam decisões. Por exemplo, a crença em um Deus triunfo que criou o universo influencia como os cristãos veem a natureza e a criação. A queda humana e a necessidade de redenção são outros elementos centrais que moldam a cosmovisão cristã.

A cosmovisão, no contexto teológico, é uma visão abrangente do mundo e da vida que é fundamentada nos ensinamentos da Bíblia. É a perspectiva através da qual os crentes interpretam e compreendem a realidade, influenciando suas crenças, valores e ações. A importância da cosmovisão na vida cristã é imensa, pois ela serve como um guia para os crentes em suas jornadas espirituais e cotidianas.

Em resumo, a cosmovisão teológica é essencial para os crentes porque fornece uma base sólida para sua fé e prática. Ela é um mapa que guia os cristãos em suas vidas diárias, ajudando-os a navegar por um mundo complexo com confiança e clareza. É por isso que chamamos a atenção dos leitores sobre essa questão tão relevante para todos os crentes.

A cosmovisão bíblica tem suas raízes na tradição judaica e foi moldada pelo contexto histórico do cristianismo primitivo. Autores como James Orr destacam a importância de uma apologética holística que oriente as questões últimas da vida. A Doutrina Batista, com sua ênfase na interpre-

tação fiel da Palavra de Deus, reflete essa tradição.

A Doutrina Batista, com suas raízes no movimento de Reforma Protestante do século XVI, enfatiza a salvação pela fé e a autoridade da Bíblia como regra de fé e prática. A origem histórica dos Batistas remonta aos primórdios do século XVII, com John Smyth sendo considerado um dos fundadores da denominação. A doutrina Batista é marcada pelo batismo por imersão, que é realizado apenas por crentes, simbolizando o seu parentesco pessoal com Cristo.

Na vida dos membros das Igrejas Batistas no Brasil, a aplicação prática dessa cosmovisão é evidente. A Bíblia é vista como a autoridade única em matéria de religião e é o critério pelo qual devem ser aferidas a doutrina e a conduta dos homens. As Igrejas locais buscam uma interpretação coerente das Escrituras para viver sua fé e prática.

A cosmovisão teológica cristã desempenha um papel crucial na vida cristã, fornecendo uma perspectiva que orienta as pessoas às questões últimas da vida. Ela oferece um pacote completo de crenças que não podem ser aceitas ou rejeitadas parcialmente, sendo superior a outras cosmovisões em sua descrição da realidade. A teologia ajuda a discernir entre verdades e falsidades, evita heresias e ensinamentos equivocados, e é essencial para o ministério pastoral e para liderança em Igrejas.

A importância desta cosmovisão é ainda mais destacada na educação cristã, onde contribui para o amadurecimento cristão oferecendo pilares que dão sentido ao ser, viver e estar no mundo. É através dessa visão cristã das coisas que os crentes podem combater o antisupernaturalismo das teorias modernas e manter uma defesa holística da fé.

Aplicar a cosmovisão bíblica no dia a dia envolve viver de acordo com os princípios e valores ensinados na Bíblia. Isso inclui a leitura e meditação da Escritura, viver com integridade, servir à comunidade, cultivar relações saudáveis e cuidar com o meio ambiente. A resiliência cristã é encontrada na história de superação de obstáculos encontrados em personagens bíblicos.

Portanto, a Doutrina Batista não é apenas uma série de doutrinas isoladas; é uma visão integrada da realidade que influencia profundamente a

vida dos crentes, guiando-os em suas decisões e práticas diárias. É um chamado à atenção para todos os crentes sobre essa questão tão relevante para a vida cristã.

A cosmovisão bíblica é uma visão integrada que orienta os crentes em suas vidas diárias. Ela é baseada na interpretação fiel da Bíblia e nos princípios reformados que enfatizam a salvação pela graça e a autoridade da Escritura. Ao aplicar esses princípios, os membros das Igrejas Batistas no Brasil podem encontrar orientação e força para enfrentar os desafios do mundo moderno.

A visão da cosmovisão bíblica é uma luz que guia os membros das Igrejas Batistas no Brasil em suas jornadas de fé. A Bíblia, como a autoridade suprema, não é apenas um livro de regras, mas um mapa para a vida, oferecendo orientação e conforto em tempos de incerteza e desafio.

A aplicação prática dessa cosmovisão é vista na maneira como os crentes vivem suas vidas diárias. Eles buscam refúgio nas Escrituras para enfrentar as adversidades, encontram inspiração para servir aos outros e procuram a sabedoria divina para tomar decisões justas. A Bíblia é um farol que ilumina o caminho, mostrando como viver de acordo com os princípios cristãos pode trazer transformação pessoal e impacto positivo na comunidade.

A importância da Bíblia na vida dos crentes é inestimável. Ela é a fonte de autoridade teológica que molda a doutrina e a prática das Igrejas. A Bíblia não é apenas um texto histórico; é uma palavra viva que continua a falar e a se revelar aos crentes, oferecendo consolo, orientação e esperança.

A cosmovisão bíblica é relevante para todos os crentes porque oferece uma resposta firme às questões da existência humana. Ela nos ajuda a entender nosso lugar no mundo e nosso propósito na vida. Ao aplicar os princípios bíblicos, os crentes podem enfrentar os desafios da vida contemporânea com coragem e confiança, sabendo que não estão sozinhos.

Em conclusão, a cosmovisão bíblica é uma ferramenta poderosa que orienta a vida cristã dos membros das Igrejas Batistas no Brasil. Ela nos ensina que, apesar dos desafios da vida moderna, podemos encontrar força e direção nas Escrituras. A Bíblia é um tesouro que continua a enriquecer nossas vidas com sua sabedoria e amor divino.

Tempo de Campanha é tempo de festa!

Redação de Missões Nacionais

Setembro é um mês muito especial para Missões Nacionais. É nesse mês que vemos Igrejas por todo o Brasil enfeitadas de verde e amarelo, balões, placas e cartazes da Campanha. Vemos a blusa da Campanha está por toda parte e, claro, nos alegramos muito com esses intensos dias de mobilização em nossa nação.

Como é bom saber que as Igrejas estão pensando, amando, orando e investindo em missões. A cada Campanha Missionária, sonhamos em ver mais irmãos engajados na missão de Deus: anunciar o Evangelho a toda criatura. Que privilégio é participar dessa grande obra, orando, mobilizando, ofertando e indo.

Veja só algumas Igrejas que estão envolvidas na Campanha Jesus Transforma!



Primeira Igreja Batista em Humberto Campos (MA)



Igreja Batista Memorial de Altamira (PA)



Primeira Igreja Batista em São Caetano - Salvador (BA)

Muitas outras Igrejas também estão reunidas e empenhadas em viver uma Campanha extraordinária. Pela graça de Deus, vamos avançar ainda mais e abençoar o Brasil com a mensagem mais poderosa de todas: Jesus Transforma! ■



Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP. 003



Santander
Agência: 4362
CC: 130001420



Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7



Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8



Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE PIX
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

PIB de Valença - BA promove congresso de jovens e adolescentes

Congresso “Alegrai-vos” reuniu quase 500 pessoas.

Sávio Vinícius

pastor na Primeira Igreja Batista de Valença - BA

Entre os dias 30 de agosto e 01 de setembro, os jovens e adolescentes da Primeira Igreja Batista de Valença - BA realizaram o Congresso Alegrai-vos 2024, reunindo jovens e adolescentes de Valença e região para um tempo de renovação espiritual e comunhão. Com 275 inscritos e quase 500 pessoas presentes no culto de encerramento, o Congresso superou as expectativas e foi um marco para a juventude.

Durante os três dias de congresso, tivemos bate-papo, oficinas, tempo de diversão, muita celebração a Jesus, testemunhos e aprendizado da palavra de Deus através da vida dos convidados, pastor Robério Soares, pastor Weslley Freire, pastor Uel Rocha, Mario Neto, Israel Targino e Diego Perensin.

Agradecemos a todos – preletores, equipe de serviço, líderes, convidados e participantes. Mas, acima de tudo, damos graças a Deus por Sua presença, que guiou cada momento e trouxe renovação e alegria aos corações.

Que a chama do Alegrai-vos 2024 continue a brilhar em cada um de nós! A Deus toda glória! ■



Tempo de louvor e oração no Congresso “Alegrai-vos”



Momento de aprendizado na Palavra durante o Congresso de jovens e adolescentes na PIB de Valença - BA

Igreja Batista Emanuel celebra 43 anos com evento marcante em Cruzeiro do Sul - AC

Comemorações destacaram adoração, batismos e renovação espiritual.



Culto de celebração pelos 43 anos da Igreja Batista Emanuel, em Cruzeiro do Sul, no Acre

Rair Matos

pastor na Igreja Batista Emanuel, em Cruzeiro do Sul - AC

No dia 08 de setembro, a Igreja Batista Emanuel, localizada na Vila Santa Luzia, Zona Rural de Cruzeiro do Sul, no Acre, comemorou seus 43 anos de existência com uma celebração emocionante. Filiada à

Convenção Batista Acreana (CBA), a Igreja reuniu membros, visitantes e lideranças para uma noite marcada de profunda adoração, gratidão e renovação da fé.

O culto serviu como uma oportunidade para relembrar a história da Igreja, seu crescimento e o impacto significativo que ela tem exercido na comunidade local ao longo das últi-

mas décadas. Um dos pontos altos da noite foi o momento das conversões, quando várias pessoas decidiram entregar suas vidas a Cristo, marcando um novo capítulo em suas jornadas espirituais.

Além disso, novos membros foram oficialmente recebidos na Congregação e batizados durante um almoço especial promovido pela Igreja, fortale-

ndo ainda mais a união e a comunhão.

A celebração também contou com apresentações musicais e momentos de louvor que envolveram toda a Igreja em uma atmosfera de alegria e reverência.

Que venham muitos outros anos de bênçãos e comunhão para a Igreja Batista Emanuel! ■

Ordem dos Pastores Batistas do Brasil e Child Fund Brasil lançam projeto “Igreja Guardiã”

Iniciativa visa capacitar Igrejas para a proteção e prevenção da violência contra crianças e adolescentes.

Isabelle Godoy

Departamento de Comunicação da
Convenção Batista Brasileira

No dia 09 de setembro, em uma *live* promovida pela Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB) em parceria com a ChildFund Brasil, foi realizado o aguardado lançamento da plataforma “Igreja Guardiã”, uma iniciativa inovadora voltada para a capacitação de líderes e membros de Igrejas na proteção de crianças e adolescentes contra abusos e violência. O evento, transmitido ao vivo, reuniu pastores, líderes comunitários e especialistas em proteção infantil, mobilizando uma ampla audiência de diversas partes do Brasil.

O evento foi conduzido por **Marcelo Silva**, jornalista e assessor de Comunicação e Marketing da ChildFund Brasil, que deu início às apresentações destacando o objetivo principal da plataforma: a capacitação gratuita e acessível para todos os interessados. “Nosso desejo é compartilhar com todas as nossas lideranças e colher os resultados positivos dessa iniciativa”, declarou.

Entre os convidados, estiveram presentes:



Lançamento online do projeto “Igreja Guardiã”

Pastor Daniel Ventura, diretor executivo da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB), que destacou a importância da liderança pastoral na implementação das práticas de proteção e na sensibilização das Congregações.

Dr. Maurício Cunha, atual diretor de país do ChildFund Brasil, destacou a importância da parceria entre a organização e a OPBB na criação e implementação de programas para proteger crianças e adolescentes contra a violência e o abuso. Ele falou sobre a necessidade de uma mobilização conjunta das Igrejas e da sociedade para enfrentar a violência contra crianças, que ainda é uma realidade alarmante no país.

Dra. Leolina Cunha, advogada e mentora de famílias que buscam proteção para crianças e adolescentes, abordou a abordagem bíblica e ética

da proteção infantil, ressaltando a responsabilidade da Igreja em criar um ambiente seguro e acolhedor para as crianças.

Dra. Alinne Duarte, psicóloga e especialista em violência contra crianças, que discutiu sinais e sintomas de abusos e a necessidade de uma abordagem informada e sensível para lidar com o tema.

Thiago Campos, da Faculdade Batista do Paraná (FABAPAR), responsável por detalhar a estrutura da nova plataforma, apresentou o site oficial igrejaguardia.com.br, onde os interessados podem se matricular e acessar o curso.

Pastor Vinícius Alecrim, que abordou a importância do envolvimento da comunidade e das instituições na formação de uma rede de proteção

A plataforma Igreja Guardiã oferece um curso dividido em seis módulos, abordando desde a compreensão do fenômeno da violência até práticas de proteção e acompanhamento. Ao final do curso, as Igrejas receberão um certificado e um selo de “Igreja Guardiã”, que destacará seu compromisso com a proteção das crianças e adolescentes.

Durante o lançamento, foi ressal-

tada a importância da participação ativa das Igrejas e da comunidade no processo de conscientização e implementação das práticas aprendidas. O objetivo é criar um movimento transformador que envolva não apenas as Igrejas, mas também escolas e outras instituições envolvidas no cuidado com a infância.

A iniciativa representa um passo significativo para a promoção de um ambiente mais seguro para crianças e adolescentes em todo o Brasil, e o sucesso desse projeto depende da colaboração e engajamento de toda a comunidade.

Para se inscrever no curso “Igreja Guardiã” e obter mais informações, acesse igrejaguardia.com.br. Junte-se a este movimento transformacional e ajude a criar um futuro mais seguro e acolhedor para as crianças e adolescentes em sua comunidade.

O evento encerrou com agradecimentos a todos os participantes e colaboradores que contribuíram para o sucesso da iniciativa. A OPBB e a ChildFund Brasil estão comprometidas em avançar na proteção e no cuidado das crianças, fortalecendo o papel da Igreja na construção de um futuro melhor para todos. ■

Olimpíada da Esperança premia crianças de São Gonçalo - RJ

Ação é fruto de conferência missionária da PIB em São Gonçalo.

Viviane Mendonça de Miranda Oliveira
membro da Assessoria Jurídica
da Primeira Igreja Batista em São
Gonçalo - RJ

Em abril deste ano, nos dias 06 e 07, aconteceu uma Conferência Missionária Esportiva na Primeira Igreja Batista em São Gonçalo - RJ, que desenhou uma sede em alguns irmãos de se aprofundarem nessa linguagem do esporte, para alcançar mais vidas com o Evangelho. Uma turma de 18 pessoas inscritas, vindas de algumas Igrejas da região. Líderes de organizações missionárias em formação, líderes de projetos evangelísticos já em funcionamento, profissionais da educação e outras áreas e voluntários da equipe já existente da Nova Fase se reuniram durante três meses na PIBSG, uma vez na semana, para ouvirem especialistas e entusiastas nos quesitos paixão pelo Senhor, pelo esporte e por vidas! Ao

final do curso, a turma foi desafiada a escrever projetos de evangelismo utilizando o esporte como linguagem transformadora, e daí surgiu o projeto Olimpíada da Esperança.

Vinicius José Alves, um professor dedicado a ensinar os juniores através de atividades esportivas há muitos anos, estava na turma e escreveu o projeto. A proposta era reunir todos os membros do grupo Ready Set Go deste ano para que apoiassem mutuamente os projetos uns dos outros e assim foi. Sem burocracias, foi agendada uma tarde no espaço da Igreja disponível e reuniões online para alinhamentos de detalhes foram desenhados para que a equipe fosse orientada. Já bastante entrosados, isso não foi um grande desafio! A ferramenta “Kids Games” foi a estratégia, adaptada para o evento.

O lanche das crianças, assim como a estrutura e materiais para os jogos, foi fruto de doações e da mobilização



Atividades esportivas para crianças durante a Olimpíada da Esperança

da equipe e do Departamento Infantil da Igreja também. As crianças da ONG CRIAS foram inscritas através de uma parceria direta da equipe com o presidente da ONG, pois visualizou-se a dificuldade de inscrição de todas as crianças assistidas através do link que foi disponibilizado para as crianças da Igreja local envolvida.

Medalhas de biscoito foram confeccionadas por voluntárias do De-

partamento Infantil da Igreja local, o que trouxe leveza e alegria ao evento! Todos foram realmente lembrados que são mais que vencedores!

Além disso, tivemos um encontro preparado para as mães que fossem deixar seus filhos no evento, a fim de que fossem edificadas, evangelizadas e ministradas em suas necessidades como mães. A tarde foi curta para tantas demandas e trocas realizadas ao redor de um bolinho e chá, oferecidos carinhosamente a todas.

Assim, o projeto surgiu de uma pequena turma de treinamento, mas trouxe grande impacto, principalmente aos voluntários, os quais puderam perceber o valor de uma ideia, uma iniciativa e uma atitude de parceria com gente realmente apaixonada por Jesus Cristo e tudo que Ele ama: vidas! “Quer comais, quer bebas ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus” (I Co 10.31). ■

A História dos Batistas em Santarém: Fé, Perseverança e Legado

Saiba como o Protestantismo começou na região.

Thiego Breno Fernandes Riker
membro da Igreja Batista de Itacuruçá

Como Batistas, reconhecemos que Deus não habita em templos feitos por mãos humanas, mas na sua Igreja, que é o seu verdadeiro templo. Isso não diminui a importância histórica de certos lugares para nossa fé. Recentemente, no aniversário de 153 anos da organização da primeira Igreja Batista no Brasil, a imagem que ilustrou a comemoração foi a do pequeno templo em Santa Bárbara d'Oeste, São Paulo, onde os primeiros Batistas se reuniram. Aquele local evoca histórias e memórias.

Ao analisarmos a história do Protestantismo no Brasil, é crucial lembrar que as primeiras missões ocorreram numa época em que o catolicismo romano era a religião oficial, e os protestantes gozavam de pouca liberdade. As leis da época dificultavam significativamente a construção de templos protestantes.

Na história do protestantismo em Santarém, na Amazônia paraense, a presença de famílias americanas foi fundamental. Foram essas famílias que organizaram a primeira Igreja Me-



Foto histórica dos primeiros Batistas reunidos em Santarém - PA

todista em Santarém, em 1869, que também foi a primeira Igreja Metodista do Brasil. Anos depois, a conversão de metodistas à pregação do notável missionário Eurico Nelson levou à fundação da primeira Igreja Batista de Santarém, em 1904, que celebrou seus 120 anos em 2024.

Inicialmente, os Batistas de Santarém tinham uma modesta casa de cultos, um local simples e frágil, vulnerável aos danos causados pelas fortes chuvas do verão amazônico. Essa estrutura acabou sendo destruída após uma tempestade particularmente intensa. David Afton Riker, um Batista das primeiras gerações em Santarém,

compartilhou comigo em diversas ocasiões os desafios enfrentados pelos crentes Batistas na cidade, onde eram perseguidos por serem um grupo minoritário.

A primeira casa oficial dos Batistas foi inaugurada em novembro de 1905. Era um local simples e frequentemente alvo de ataques por parte de intolerantes. Eurico Nelson, homem de coragem, liderou a Igreja, composta majoritariamente por mulheres e crianças, na construção do templo de alvenaria. Ele obteve apoio da Junta de Richmond, das ofertas dos irmãos de Santarém e de outras partes do Brasil. O templo foi erguido sob a administração de David Bowman Riker e inaugurado em 24 de dezembro de 1935.

David Bowman Riker, nascido em 1861, em Charleston, Carolina do Sul, era filho de Robert Henry Riker, um sacristão protestante que trouxe a família para a Amazônia paraense em 1867. Robert faleceu em 1883 e, por ser protestante, não pôde ser enterrado no cemitério de Santarém, destinado apenas a católicos. Ele partiu com o sonho de ver no Brasil a mesma liberdade religiosa que conhecera em sua terra natal, onde o protestantismo de

diferentes vertentes pudesse se consolidar e erguer templos como expressão de uma fé verdadeira.

A escolha de David Bowman Riker por Nelson não foi aleatória. Ambos vinham originalmente de famílias luteranas, e Nelson conhecia o sonho do pai de seu amigo. O templo Batista de Santarém foi construído seguindo o modelo de uma pequena capela de uma Igreja protestante da Carolina do Sul. Foi erguido pelas mãos de um povo que sofreu perseguição e resistiu a todas as formas de violência.

Atualmente, os Batistas não mais se reúnem naquele templo, pois a antiga estrutura se tornou pequena para abrigar uma Igreja em crescimento. No entanto, o templo de quase 90 anos ainda está de pé e é considerado um patrimônio de Santarém. Para os Batistas, especialmente para aqueles que conhecem sua história, esse templo é um testemunho de um passado de lágrimas, alegrias, orações e perseverança.

Louvamos a Deus pela vida de todos os Batistas do passado e do presente, que continuam a obra daqueles que vieram antes de nós. ■

Retiro Anual das Esposas de Pastores Batistas de Minas Gerais traz tempo de renovação e comunhão

Participantes refletiram sobre o tema “A Esposa do Pastor e as Estações”.

Kátia Brito
jornalista da Convenção Batista Mineira

Nos dias 06, 07 e 08 de setembro, o Centro Batista de Treinamento e Lazer (CBTL), em Ravena - MG, aconteceu o Retiro Anual das Esposas de Pastores Batistas de Minas Gerais, promovido pela Associação das Esposas de Pastores Batistas de Minas Gerais. O encontro foi marcado por momentos de edificação espiritual, comunhão, adoração e diversão, proporcionando um ambiente acolhedor e inspirador para todas as participantes.

Com o tema “A Esposa do Pastor e as Estações”, o retiro teve como oradora oficial Cláudia Menezes, da Igreja Batista do Farol, em Maceió - AL e esposa do pastor Roberto Amorim. Em suas ministrações, Cláudia exortou as esposas de pastores a viverem cada estação da vida com diligência, fé e amor, destacando a importância de

exercer com excelência o papel que Deus lhes confiou. Suas mensagens abordaram exemplos bíblicos de mulheres como a esposa de Noé, Rispa e Rebeca, incentivando as participantes a serem resilientes e maduras em sua jornada, para a glória de Deus.

Além das pregações, o retiro contou com uma programação diversificada. A gastronomia, que fazia alusão às estações do ano, foi um dos pontos altos do evento, com pratos variados como água de coco, açaí, massas e o tradicional cantinho mineiro. Um dos momentos mais especiais foi a “Festa das Estações”, realizada à beira da piscina, com música, fantasias temáticas e brincadeiras. As participantes também puderam desfrutar de mimos, massagens e sorteios, proporcionados pela equipe do CBTL, que foi elogiada por sua dedicação e cuidado em cada detalhe.

A presidente da Associação, Núbia Resende, expressou sua gratidão



Retiro Anual das Esposas de Pastores Batistas de Minas Gerais a todos os envolvidos na organização do retiro, “Destaco a prestatividade da equipe do CBTL e o apoio dos pastores Márcio Santos, René Toledo, Ramon Márcio de Olivera, Sandro Ferreira e do professor Valseni Braga. Foi um encontro cuidadosamente preparado, e somos gratas pela bondade d'Aquele que muda os tempos e as estações”, declarou Núbia.

“Que retiro maravilhoso! As mensagens tinham tudo a ver comigo. Como Deus falou comigo! Tenho um filho especial e uma filha adotiva. Deus é

maravilhoso! Obrigada, Deus, por tudo. Amém” (Adriana Sena - Associação das Igrejas Batistas do Norte de Minas Gerais)

Nova Diretoria da Associação de Esposas de Pastores

Durante o Retiro aconteceu também a eleição da nova Diretoria da Associação, para o próximo biênio, ficando configurada da seguinte forma: **Presidente:** Núbia Patricia S de Resende

1ª vice-presidente: Rosemeire Santos Silva

2ª vice-presidente: Elian Dias de Castro

1ª secretária: Marlene de Paula Vaz

2ª secretária: Kathia Reivilli Andrade azevedo

1ª tesoureira: Maria Aparecida Alves

2ª tesoureira: Keslye Priscila Alves Klem ■

Missão Ucrânia - continue orando pela paz

Jamile Darlen
jornalista em Missões Mundiais

No dia 24 de fevereiro de 2022, o inimaginável aconteceu: a Rússia invadiu a Ucrânia, iniciando uma guerra que afetaria a vida de milhões de pessoas em toda a Europa e no mundo. Nesse mesmo dia, Missões Mundiais noticiou na matéria "Confira a situação dos 14 missionários na região": "A Ucrânia amanheceu nesta quinta-feira (24) sob ataque. Tropas russas avançam em seu território, e civis se veem obrigados a pegar em armas numa batalha pela sobrevivência. Todos os aeroportos e fronteiras foram fechados, e muitos locais foram destruídos; ninguém pode sair do país. Logo depois, as notícias ficaram ainda piores: soldados russos tomaram a usina de Chernobyl, gerando pânico em toda a Europa. Em menos de 12 horas, o número de mortos já passava de 130" (Fonte: <https://abrir.link/zGXvT>).

Os planos de evacuação foram elaborados para os piores cenários e, assim como vários outros ucranianos, nossos missionários precisaram se deslocar dentro do território em busca do local mais seguro possível. Enquanto muitos cruzaram a fronteira, os missionários decidiram ficar e ajudar o povo ucraniano. Igrejas se tornaram abrigos para deslocados internos, e uma grande mobilização para o envio de insumos e alimentos foi organizada por Missões Mundiais e parceiros, através da campanha AJUDE AGORA UCRÂNIA.

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia já dura mais de dois anos e meio. Os ataques continuam, parceiros políticos enviam armas e mantimentos, e pouco se fala sobre a paz. Mas nós cremos em um Deus que faz milagres, que alimenta o sentimento de esperança nos corações mais cansados. O Rei dos Exércitos está atuando. Através de Seus servos, Ele está na Ucrânia e, em meio a corações aflitos, muitas pessoas têm se voltado para Jesus e O reconhecido como seu Salvador.

Veja a seguir o relato do voluntário Hadiel Sicsú, da Primeira Igreja Batista de São Leopoldo - RS, que esteve na Ucrânia com a caravana do Voluntários Sem Fronteiras, entre agosto e início de setembro:

"Nos últimos dias, tivemos a imensa alegria de vivenciar um trabalho transformador na Ucrânia – um país que há mais de dois anos enfrenta uma guerra que tem tirado a paz e a esperança de tantas pessoas. Em meio a esse cenário desolador, encontramos no esporte uma poderosa ferramenta para levar o amor e a esperança de Jesus às comunidades locais.

Através de cada atividade esportiva, nos empenhamos em proclamar a mensagem do Evangelho, mostrando que, mesmo em tempos de conflito,



há um amor que restaura e uma esperança que não falha. Essas atividades, voltadas para crianças e adolescentes, foram mais do que momentos de treinamento físico; foram oportunidades de compartilhar a paz e a graça que vêm de Cristo.

Trabalhamos lado a lado com líderes e pastores de Igrejas locais nas cidades ucranianas de Lviv e Radyvyliv, capacitando-os para que possam continuar a difundir essa mensagem de amor e resiliência em suas comunidades. Cada treino, cada sorriso e cada vitória no campo foi um reflexo da força de um propósito maior, unindo esporte e fé para reconstruir não só o corpo, mas também o espírito desses jovens.

Esse programa faz parte da JMM - Voluntários sem Fronteiras e conta com a participação do pastor Ricardo Pinudo, da Primeira Igreja Batista do Recreio - RJ, e Hadiel Sicsú, da Primeira Igreja Batista de São Leopoldo - RS. Tem sido um período de aprendizado mútuo, onde tanto os participantes quanto nós, como equipe, saímos de cada atividade realizadas mais enriquecidos e fortalecidos em Jesus, e também mais comprometidos com a missão de levar a luz de Cristo a cada canto da Ucrânia. Que essas crianças e adolescentes

continuem a encontrar no esporte um caminho de crescimento e superação, sempre amparados pela força, fé e amor de Jesus que compartilhamos juntos".

De volta ao Brasil no início do mês, Hadiel Sicsú resumiu sua experiência na Ucrânia com as seguintes palavras:

"Este ano, tivemos vários novos desafios na Ucrânia. Além dos treinamentos de implantação de ministérios esportivos nas Igrejas locais para pastores, líderes e treinadores, realizamos clínicas esportivas de futebol em dois estados diferentes, atendendo cerca de 500 crianças e adolescentes que, em sua grande maioria, são refugiados da guerra.

A Ucrânia está quase entrando em seu terceiro ano de guerra. As pessoas, além de estarem completamente sem esperança, estão estressadas, com um alto índice de suicídio entre os soldados da linha de frente e daqueles que retornam. Sem falar nas crianças abandonadas e nas viúvas que perderam seus maridos.

A Ucrânia carece muito da graça de Deus, e precisamos seguir orando por aquele povo para que essa guerra termine logo, pois a guerra é cruel e tem ceifado a vida de inúmeras pessoas, muitas delas morrendo sem conhecer Jesus.

Apesar das inúmeras perdas que a guerra está causando, Deus continua agindo e operando maravilhas no meio do seu povo e através do seu povo. Mais do que nunca, a Igreja tem se aproximado de Deus em clamor pelo fim da guerra e para que pessoas tenham um encontro com Jesus, mesmo que seja a última coisa que elas façam.

Foram dias de muita tensão, com bombas e vários alarmes diários, sem falar na falta de água e luz – problemas que há quase três anos assolam todos os ucranianos e tornam os dias ainda mais sombrios.

Apesar de tudo isso, Deus tem operado maravilhas naquele país. Muitas pessoas têm conhecido Jesus na linha de frente da guerra e testemunhado os milagres de Cristo em suas vidas".

Interceda pela paz e pelo fim da guerra. Ore pela segurança dos missionários, suas famílias e todo o povo ucraniano e russo. Interceda também para que mais pessoas contribuam com ofertas, para que Missões Mundiais continue enviando recursos e sustento aos missionários.

Você faz parte do mover de Deus na Ucrânia quando ora e contribui com o trabalho missionário. Envie sua oferta pelo PIX (e-mail) ucrania@doeagora.com

Batistas brasileiros participam da Expo Cristã 2024

CBB, Convicção Editora, Livraria Missões Nacionais, Rede 3.16 e Seminário do Sul representaram a denominação.

Estevão Júlio

jornalista responsável pelo
Departamento de Comunicação da
Convenção Batista Brasileira

A cidade do Rio de Janeiro recebeu a primeira edição da Expo Cristã após a pandemia. O evento foi realizado de 05 a 08 de setembro, no Pavilhão 4 do Riocentro, na Barra da Tijuca - RJ. Os Batistas brasileiros participaram da programação, que é o maior evento cristão da América Latina, em várias áreas.

Estevão Júlio, jornalista responsável pelo Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira (CBB), atuou durante os quatro dias de evento na equipe da Rede 3.16, rádio web que é uma iniciativa da Junta de Missões Nacionais (JMN). Ele, que também é o apresentador do "Batistas em Pauta" ouviu dos entrevistados quais eram as suas expectativas para o evento, quais atrações queriam visitar, cantores que queriam ouvir etc. Adul- tos e crianças, de diversas localida- des e denominações, participaram de nossa programação com alegria. Além disso, conversou com influenciadores cristãos e produziu conteúdos em ví- deos para as redes sociais.

A Convicção, editora oficial dos Batistas brasileiros, teve um espaço no stand da Livraria de Missões Nacionais no evento. Para a Expo Cristã foram selecionados os livros mais vendidos, como "Esboço de Teologia Sistemática", "Púlpito, Pregação e Música", "O preparo e a pregação do sermão", "O marco inicial Batista", entre outros títulos importantes. A Livraria de Missões Nacionais, além de livros disponibilizou camisas, materiais para evangelismo, bíblias, materiais infantis etc.

A Rede 3.16 fez a cobertura do que acontecia de diversas maneiras. Durante a programação ao vivo na Rede 3.16, Naian Queiroz comandava a apresentação enquanto Estevão Júlio, jornalista da Convenção Batista Brasileira (CBB) entrevistava quem estava visitando o evento.

Além da programação ao vivo, a Rede 3.16, produziu conteúdo para as redes sociais, como trends, entrevistas



Equipe da Rede 3.16 entrevistou os irmãos Kendrick, produtores de filmes cristãos



Estúdio da Rede 3.16 teve programação ao vivo



Equipe da Rede 3.16 em ação na Expo Cristã 2024

e matérias, interações com o público e trechos de participações ao vivo na rádio. Um dos destaques foi a entrevista realizada com os irmãos Kendrick, produtores do filme "A Forja", que será lançado em breve, e outras produções cristãs muito conhecidas, como "Desafiando Gigantes" e "Quarto de Guerra". Quem também conversou com a equipe foi o influenciador cristão Gesson Nunes, do "Gospelmente". Com mais de 3 milhões de seguidores no Instagram, ele compartilhou a importância de utilizarmos as redes sociais para levar a Palavra de Deus e a vida cristã de maneira alegre.

Além disso, o estúdio ao vivo recebeu diversos artistas que participavam da Expo Cristã, entre eles Carlinhos Félix e Salomão do Reggae. Quem também passou pelo estúdio da Rede 3.16 foi o pastor Sócrates Oliveira de Souza, chanceler da Convenção Batista Brasileira.

Representando a CBB na Expo Cristã 2024, o Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil recebeu alunos, reali-

zou ações de divulgação e condições especiais para receber novos alunos em seus cursos, como, por exemplo, isenção da taxa de inscrição, isenção das mensalidades de julho e agosto, e 30% de desconto nas mensalidades de setembro a dezembro.

Visitas às organizações

A equipe da Rede 3.16 aproveitou a vinda ao Rio de Janeiro para conhecer a sede da Convenção Batista Brasileira, Junta de Missões Mundiais, Junta de Missões Nacionais e União Feminina Missionária Batista do Brasil. Muitos, inclusive, se encontraram pela primeira vez, tendo em vista que a rádio é online e tem produtos de conteúdo em Brasília, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e outros estados. "Foi um momento que eu esperava muito. E foi muito melhor que imaginava. Deus é maravilhoso! Sou feliz demais por servir ao Reino junto com essa turma", escreveu Naian Queiroz, um dos locutores da Rede 3.16



Pr. Sócrates Oliveira, chanceler da CBB, no estúdio da Rede 3.16

Sobre a Expo Cristã

"A Expo Cristã, reconhecida como o maior evento cristão da América Latina, tem como propósito deixar uma marca duradoura na história. Reunindo milhares de pessoas durante quatro dias, o evento celebra a fé por meio de uma estrutura robusta que oferece uma ampla gama de entretenimento, shows, presenças de celebridades, bem como a oportunidade de encontro entre líderes eclesiásticos, políticos e autoridades brasileiras".



Visitantes da Expo foram entrevistados



LITERATURA BATISTA FOI COMPARTILHADA NA EXPO CRISTÃ



Equipe da Rede 3.16 na sede da CBB

104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

29 de janeiro a 01 de fevereiro de 2025

Centro de Eventos do Ceará,
em Fortaleza (CE)

02 de fevereiro

Evento Evangelístico sob a coordenação da
Junta de Missões Nacionais
Aterro da Praia de Iracema

ANUNCIEMOS O
Amor Gracioso 

**“Nisto conhecemos o amor, que
Cristo deu a sua vida por nós”**

1 Jo 3.16a



#juntossomosmelhores



FÉ PARA HOJE

Missões é a missão da Igreja

Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

"De sua Igreja poderão sair os enviados, aqueles pés formosos sobre os montes e vales, que hão de correr o mundo anuncianto as boas novas. De sua Igreja há de sair o sustento espiritual, com orações específicas; o necessário para o obreiro se manter de um modo digno e ter condições de exercer sua vocação" (pastor Waldemiro Tymchak).

A afirmação do pastor Waldemiro revela três responsabilidades da Igreja local: orar pelos missionários, contribuir financeiramente para seu sustento digno e enviar obreiros para os campos por intermédio das juntas missionárias. Dou graças a Deus pela visão de muitos pastores e Igrejas Batistas no Brasil, pois estão engajados de forma responsável em fazer Cristo conhecido em todas as nações. É maravilhoso ver

obreiros e suas Igrejas entusiasmados com a obra missionária, participando ativamente da expansão do Reino de Deus. Temos consciência de que Jesus definiu muito bem Sua missão (e a nossa missão) quando disse: "O Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido" (Lc 19.10). A missão da Igreja é levar a mensagem do Evangelho da graça, o Evangelho de Jesus que liberta todo aquele que crê. Missões é a tarefa deixada pelo Senhor para ser cumprida cabalmente (Mateus 28.18-20).

Missões é orar pelos missionários, por vocações, por sustento, por visão do mundo sem Cristo e pelo compromisso da Igreja como testemunha fidedigna de Jesus a partir do seu contexto. Fazer com que a luz de Cristo seja vista de muito longe. Isto é um fato porque ela brilha intensamente perto. Jesus disse que nós somos a luz do mundo (Mateus 5.13-16). Por-

tanto, realizar a obra missionária é exercer nossa influência cristã genuína no mundo. É também enviar aqueles que desejam anunciar Cristo ao mundo, mantendo-os integralmente. Precisamos valorizar o missionário, oferecendo-lhe o melhor. Difundir o amor de Cristo e o amor a Cristo. Missões é levar o Evangelho que informa e transforma, moldando-nos sempre em Cristo Jesus. Aquele que deu Sua vida por nós ao derramar Seu sangue na cruz. John Blanchard afirmou: "Não podemos levar todo o mundo a Cristo, mas podemos levar Cristo a todo o mundo."

A tarefa missionária é primariamente da Igreja local, mas nossas Juntas Missionárias têm o compromisso inadiável e inalienável de, a serviço das Igrejas, treinar os vocacionados, viabilizar o envio deles para o campo e estabelecer parcerias de sustento e recursos para que eles atinjam os cam-

pos próximos e distantes. Jesus nos ensina que devemos olhar com paixão os campos que estão prontos para a colheita (João 4.35). Não podemos deixar para amanhã o que podemos fazer hoje, pois a obra missionária, além de ser essencial, é urgente. Não podemos transformar a Grande Comissão na grande omissão.

Johannes Blauw, um missiólogo holandês, disse: "Enquanto houver neste mundo homens em trevas, sem Deus e sem misericórdia, a tarefa missionária da Igreja cristã durará. Mas ela só pode completá-la quando permanece poderosamente consciente de ter participado da mesma treva e alienação e, desde então, é chamada a proclamar aos outros os feitos maravilhosos do Deus de luz, comunhão e misericórdia. Não existe outra 'teologia de missão' e outro oráculo a não ser este." Portanto, Missões é a missão da Igreja do Senhor Jesus! ■

Jesus Transforma e nos reconcilia com Deus



José Manuel Monteiro Jr.
pastor, colaborador de OJB

A reconciliação acontece quando duas partes, anteriormente alienadas, são reconduzidas a um relacionamento harmonioso pelos esforços de um mediador. Para nós, esse Mediador é Jesus Cristo, o Filho de Deus. Devido à queda, o homem rompeu sua comunhão com Deus. Na tentativa de se reconciliar com o Pai, o homem criou a religião que é, na verdade, uma tentativa do ser humano de se reconciliar com Deus por mérito próprio. O teólogo e comentarista Warren Wiersbie salienta que "A pessoa que nos reconcilia com Deus é Jesus Cristo, e o lugar dessa reconciliação é a cruz".

A única forma de o homem se chegar a Deus e se reconciliar com o Criador é através de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Lucas, o médico amado, ressalta essa magna verdade em Atos 4.12. Ninguém tem a prerrogativa de nos salvar, a não ser

Jesus Cristo, o Filho de Deus. Jesus é o único Salvador debaixo do céu que pode dar ao homem a vida eterna. O expositor bíblico John Stott afirma: "A sua morte e ressurreição, a sua exaltação e autoridade fazem dele o único Salvador, já que nenhum outro possui tais qualificações".

Jesus Transforma – e nos reconcilia com Deus. Vamos explorar alguns pontos relacionados à reconciliação.

Em primeiro lugar, a iniciativa da reconciliação parte do ofendido e não do ofensor (II Coríntios 5.18). Paulo é claro em sua colocação. Temos o ofensor (o homem) e o ofendido (Deus). Não é o ofensor (o homem) que toma a iniciativa de reconciliação, mas é o ofendido (Deus) que age para reconciliar o homem a si mesmo. Foi o homem quem caiu, afastou-se e rebelou-se. Mas é Deus Quem busca. Deus poderia ter nos deixado no estado de perdição para sempre, mas, por Sua graça e misericórdia, providenciou um caminho de volta para Ele, e esse caminho é Jesus Cristo (João 14.6).

Em segundo lugar, Cristo é a ponte que nos reconcilia com Deus (II Coríntios 5.18). Cristo é o agente da reconciliação. Deus é o autor da reconciliação, mas Cristo é o agente – é a ponte que nos reconcilia com Deus. A reconciliação foi consumada na morte de Jesus Cristo. Nossa reconciliação com Deus dá-se por meio de Cristo, e não à parte dele. Foi o que Cristo fez por nós, que pavimentou nosso caminho de volta para Deus. Hernandes Dias Lopes diz: "Cristo é o único caminho de volta para Deus. Ele é a única porta de entrada no céu. Ele é o único mediador entre Deus e os homens".

Em terceiro lugar, a reconciliação baseia-se na imputação (II Coríntios 5.19). O que Paulo está ensinando aqui é que, quando Jesus morreu na cruz, todos os pecados lhe foram imputados – colocados em Sua conta. O Pai lançou realmente em Seu Filho a dívida de nosso pecado e culpa para que Ele pagasse por eles e garantisse para nós o perdão e a posição de justos que recebemos pela fé. A reconcilia-

ção baseia-se na imputação. No livro intitulado "Cristo Jesus Homem", o autor Bruce Ware esclarece a questão da imputação da seguinte forma: "Na verdade, há três 'atos' de imputação na história da redenção. O pecado de Adão foi imputado (debitado) a toda posteridade quando ele pecou; o nosso pecado foi imputado a Cristo na cruz; e a justiça de Cristo é imputada (creditada), pela fé, àqueles que creem".

Por último, os que foram reconciliados tornam-se portadores da mensagem da reconciliação (II Coríntios 5.19). Que privilégio e honra temos! Somos portadores da mensagem mais sublime do planeta – a mensagem da reconciliação. Mesmo que você não saiba, se você é nascido de novo, você tem um ministério. Qual é esse ministério? O ministério da reconciliação. Por sermos reconciliados com Deus, temos o privilégio de testemunhar o que Deus fez em nossas vidas. Este privilégio não foi dado aos anjos, mas a nós – de pregar a mensagem da reconciliação. ■



Dimensão missional (parte VIII) - A Igreja como nova humanidade

Lourenço Stelio Rega

No artigo anterior, fizemos a conexão entre a compreensão do que normalmente chamamos de missão da Igreja com o alcance da **DIMENSÃO MISSIONAL**. Temos mais alguns pontos adicionais dessa conexão.

Vamos lembrar que a compreensão da dimensão missional está diretamente ligada à missão de Deus (*missio Dei*) em restaurar toda a criação e as criaturas. O conceito da dimensão missional nos coloca diretamente conectados com a história de Deus em dois aspectos concretos e ativos: a missão da proclamação e a missão da presença. Esses aspectos nos mobilizam a cumprir nosso papel como parceiros da *missio Dei*, em que todos, indistintamente, somos enviados.

Assim, quando mencionamos o conceito clássico de missão da Igreja em conexão com a dimensão missional/*missio Dei*, buscamos demonstrar o papel da Igreja como um corpo organizado e vivo (igreja corpo de Cristo – Rm 12.5ss) em três aspectos principais. A palavra missão tem a ver, em princípio, com o papel e o alvo a ser conquistado, que, em seu escopo de maior amplitude, chamamos de **missão holística da Igreja**.

Sobre isso, o missiólogo Christopher Wright pergunta: "De quem é essa missão, afinal?" e responde: "É a missão de Deus, pois o próprio Deus tem uma missão [...] um propósito e um alvo para toda a sua criação. Paulo chamou isso de 'todo o propósito de Deus' (Atos 20.27; cf. Efésios 1.9, 10) [...] Como parte dessa missão divina, Deus chamou à existência um povo para participar com ele na realização dessa missão. **Toda a nossa missão procede da prévia missão de Deus** [...]. A missão surge do coração do próprio Deus e é transmitida de seu coração ao nosso".

Nossa atuação e esforço significam a participação comprometida do povo de Deus nos propósitos de Deus para a redenção de toda a criação. A missão é de Deus, e a **maravilha está em que Deus nos convida a participar** (Wright).

Esse povo - a Igreja - tem sido descrito nas Escrituras por meio de diver-

sas metáforas. Temos a Igreja como corpo de Cristo (1 Coríntios 12; Romanos 12); edifício (11 Coríntios 3.9); lavrura (1 Coríntios 3.6-9), entre outras.

Há uma figura que, embora não esteja explicitamente nomeada no Novo Testamento, aparece em estudos missionários e é de elevada importância para os dias de hoje: a Igreja como **nova humanidade**. Essa figura pode nos ajudar a compreender nosso papel diante desse mundo complexo e volátil em nossa parceria no cumprimento da *missio Dei*.

A Igreja, como instrumento de Deus, é mais do que um ajuntamento de salvos se reúne apenas para atividades, programas e eventos que atendem a vida religiosa na esfera privada em um dia da semana. Ela tem o desafio de ser enviada ao mundo (João 20.21), e o mundo conhecerá a Deus por meio dessa nova humanidade.

É uma "nova humanidade que se formou para se tornar o que a humanidade adâmica falhou em ser [...]. A Igreja não pode ser reduzida apenas à sua expressão institucional. Essa ênfase na Igreja como a nova humanidade é feita também por sua relação com o reino: a igreja é um sinal, antecipação e instrumento do reino do fim dos tempos" (Newbigin).

Como nova humanidade, a Igreja é Igreja tanto quanto está reunida para adoração e serviço mútuo, quanto quando seus membros estão espalhados nos demais dias da semana na vida pública - no exercício profissional, nos relacionamentos familiares e sociais, na vida estudantil e na cidadania. "Seus membros são representantes da igreja, não importa onde estejam", e a obra dispersa dos cristãos no mundo "nasce da redescoberta da verdadeira natureza da igreja como povo de Deus" (The Evanston Report). Assim, a ação da Igreja é ampliada de **centrípeta** para ser **centrífuga**, indo até os confins da Terra (Johannes Blaauw).

Goheen e Sheridan nos lembram que "esse tipo de eclesiologia dá expressão à noção bíblica de que Deus está reunindo um povo cuja vida inteira é imagem da nova humanidade que habitará a nova criação. Essa visão eclesiológica abre caminho para uma visão muito mais ampla da missão como a

humanidade distinta e restaurada em toda a vida em todo contexto cultural para o bem do mundo".

Além da recuperação eclesiológica e antropológica, essa concepção nos oferece uma visão escatológica que ultrapassa a percepção que foi reduzida ao futuro do indivíduo e ao conceito de salvação apenas para o indivíduo, se limitando ao perdão dos pecados e na justificação pela fé. Embora tudo isso seja bíblico, no fundo, o alvo final não é apenas acertar as contas com Deus e fugir do mundo.

Em um caso assim, a missão torna-se apenas uma estratégia evangelística destinada a salvar indivíduos para o céu. No entanto, a salvação de Deus é mais profunda e alcança a pessoa inteira que se arrepende, bem como o mundo inteiro como criação decaída e sob os efeitos do pecado.

A visão da Igreja como nova humanidade pode ser mais bem compreendida quando o apóstolo Paulo menciona que Adão deve ser considerado como o primeiro Adão e o primeiro homem (no grego *ἄνθρωπος* - *anthropos*, ser humano). Jesus é chamado de o segundo homem (ou ser humano, humanidade). Assim, enquanto em Adão pertencemos à raça adâmica, a primeira humanidade (*ἄνθρωπος*), em Jesus pertencemos à nova humanidade (*ἄνθρωπος*). O interessante é que Paulo não fala que Jesus é um segundo, mas último Adão, portanto, enquanto Adão, dá início à nova humanidade, Jesus encerra a velha humanidade como o último Adão (1 Coríntios 15). Pois "se alguém está em Cristo é nova criação (no grego *κτίσις*), as coisas velhas já passaram e tudo se fez novo" (II Coríntios 5.17; veja também Filipenses 3.12-14).

A Igreja também cumpre sua missão centrífuga quando é uma comunidade dispersa na vida pública como nova humanidade, recuperando a **MISSÃO DA PRESENÇA** na dimensão missional, que coloca cada membro como enviado a viver no mundo as Boas Novas e a demonstrar a transformação de seu interior, essência e caráter.

Isso aponta para a necessidade de investir na formação do povo de Deus como nova humanidade para cumprir a dimensão missional de forma integral – missão da proclamação + missão da

presença. São dois aspectos de nossa missão como nova humanidade, e **não podemos separar o que Deus ajuntou**. Será preciso ir mais longe.

O mundo necessita ouvir a mensagem de esperança, arrependimento e redenção das Boas Novas, mas também precisa ver essas Boas Novas concretizadas em atos que se expressam no viver diário de cada salvo. Billy Graham nos lembrou que nossa vida é o sermão que o mundo está ouvindo e nossos atos são a Bíblia que o mundo está lendo.

Como nova humanidade, a Igreja foi restaurada ao seu papel criacional, que a humanidade adâmica perdeu, e isso implica em descobrir que nossa vida, como imagem de Deus, está sendo restaurada dia a dia e implica em que toda a vida de cada cristão e de todo cristão faz parte dessa nova humanidade e, portanto, "missão é viver essa nova humanidade juntos e em meio à vida pública da cultura. Há uma dimensão de missão em todas as áreas da vida, pois todas testemunham a cura da vida humana. Isso tem enormes implicações para o ministério de discipulado da congregação local" (Goheen e Sheridan).

Isso nos leva a compreender que cada cristão precisa ser preparado e capacitado **para ser devolvido ao mundo no cotidiano da vida pública** para demonstrar essa nova vida como pertencente à nova humanidade, pois, do ponto de vista missional, "se vivo uma vida missional, vivo uma vida moldada pela missão de Deus" (Ed Stetzer). Assim, ao se converter a pessoa terá diante de si replanejar a sua vida a ser moldada, a partir daquele momento, pela missão de Deus - *missio Dei*.

Igreja como nova humanidade é uma figura que nos desafia a um novo modo de viver, pois "quanto à maneira antiga de viver, vocês foram instruídos a deixar de lado a velha natureza, que se corrompe segundo desejos enganosos, a se deixar renovar no espírito do entendimento de vocês, e a se revestir da nova natureza, criada segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade" (Ef 4.21-24).

O próximo passo para nossa série de artigos será resumir o que pudemos até aqui apresentar. Até lá. ■

REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

OU BAIXE O APP



DISPONÍVEL NO
Google Play



Disponível na
App Store

Conheça nossos PROGRAMAS



Compartilhe
CONTEÚDO
CRISTÃO



Aponte a câmera do seu
celular para acessar o site.

MULHER
CRISTÃ HOJE

